



MORAIS, Mariana Ramos de. **De religião a cultura, de cultura a religião: travessias afro-religiosas no espaço público.** 2014. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG.\*

### Resumo

Esta tese é uma narrativa sobre a forma como diferentes grupos disputam o entendimento dado às religiões afro-brasileiras no processo promovido pelo Estado brasileiro com vistas à configuração da nacionalidade. Um processo em curso e que não tem uma data precisa para o seu início. A passagem do século XIX para o XX, quando começa a emergir o debate sobre a construção de um ideal de nação brasileira, marca o início da reflexão aqui proposta, que atravessa o século XX, aportando nos tempos do agora. Trata-se, assim, de uma reflexão sobre um processo histórico à luz das ciências sociais, em especial da antropologia. Uma questão perpassa toda a narrativa: sob qual definição de religião foi possível acolher tal segmento religioso no espaço público? Em vez de “definição”, no singular, o melhor seria “definições”, que variam no decorrer do processo, à medida que as religiões afro-brasileiras traçam suas travessias de religião a cultura, de cultura a religião. A travessia é um momento privilegiado de observação, em que

---

\* Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Juliana Gonzaga Jaime. Defesa ocorrida em 15 de dezembro de 2014. País de origem: Brasil.  
E-mail da autora: marianaramosdemorais@gmail.com.  
A tese foi publicada em 2018 como livro, com o mesmo título, pela Editora PUC Minas. ISBN: 978-85-8229-067-5.

são formulados os argumentos que legitimam a presença do religioso afro-brasileiro no espaço público. Argumentos que se contradizem, congregam-se, justapõem-se e são expressos no debate acerca da constituição do patrimônio cultural brasileiro. Dessa maneira, a formulação e a execução da política pública patrimonial, no que tange às religiões afro-brasileiras, ganham destaque na narrativa, que também focaliza a política pública racial, buscando apresentar as articulações do movimento negro e do movimento afro-religioso na construção desses argumentos. Pensando-se não apenas as articulações no plano nacional, como também no plano local, no caso o município de Belo Horizonte.

**Palavras-chave:** Religiões afro-brasileiras. Espaço público. Cultura. Travessia

### Abstract

This thesis is a narrative on how different groups struggle for the understanding provided to the Afro-Brazilian religions of the process promoted by the Brazilian State with the objective of a nationality configuration. An ongoing process which has no precise date for its beginning. The end of the 19th and the beginning of the 20th century, when the debate on the construction of a nation ideal, the Brazilian nation, starts to emerge, mark the start of the reflection presented in this thesis, which spans the 20th century, anchoring in the present times. It is therefore a reflection about a historic process according to the social sciences, especially anthropology. An issue spans the entire narrative: under which definition of religion was it possible to embrace such a religious segment in the public space? Instead of “definition”, in the singular form, it would be better to use "definitions", which varies throughout the process insofar as the Afro-Brazilian religions trace their passage from religion to culture, from culture to religion. The passage is a privileged moment of observation in which arguments that legitimize the presence

of the Afro-Brazilian religions in the public space, are formulated. Arguments which contradicts, congregates, juxtapose themselves and are expressed in the debate about the Brazilian cultural heritage constitution. Thus, the formulation and execution of the public heritage policy, regarding the Afro-Brazilian religions is emphasized in the narrative, which also focus on the public racial policy, trying to present the articulations of the black movement and Afro-religious movement in the construction of these arguments. Considering the articulations not only in a national ground as well as in a local ground, in this case, the city of Belo Horizonte.

**Keywords:** Afro-Brazilian religions. Public space. Culture. Passage.